RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ELEIÇÃO SIMULADA COMO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE LEGISLAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULATED ELECTION AS AN ACTIVE METHODOLOGY IN THE TEACHING OF SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGY LEGISLATION: AN EXPERIENCE REPORT

ELECCIÓN SIMULADA COMO METODOLOGÍA ACTIVA EN LA ENSEÑANZA DE LEGISLACIÓN EN FONOAUDIOLOGÍA: UN RELATO DE EXPERIENCIA

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Anna Luiza Cordeiro Louzada[1]; Débora Rocha Lopes Hellen[2]; Vitória Bernardo da Silva[3]; Tamiris Prado Oliveira [4]; Carla Reis Araújo Andrade [5].

[1]Centro Universitário Única; Ipatinga-MG; annaluiza.cl01@gmail.com; [2]Centro Universitário Única; Ipatinga-MG; deborarlopes616@gmail.com; [3]Centro Universitário Única; Ipatinga-MG; hellenbernardo210607@icloud.com; [4]Centro Universitário Única; Ipatinga-MG; tamirisprado@hotmail.com [5]Centro Universitário Única; Ipatinga-MG; carlareis.a@gmail.com.

Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência do Projeto Eleição Simulada como estratégia de ensino na disciplina Legislação em Fonoaudiologia do Centro Universitário Única, no mês de agosto do ano de 2026. Além disso, o trabalho visa analisar a percepção dos estudantes sobre a contribuição desse método para o processo de ensino-aprendizagem das atribuições do Conselho Regional de Fonoaudiologia (CRFa / CREFONO) e do seu processo eleitoral. A atividade foi desenvolvida em diversas etapas: formação de chapas fictícias, aula expositiva, pesquisa dos discentes, elaboração de propostas para o mandato, confecção dos materiais para a campanha eleitoral, redação do trabalho escrito, apresentação oral e encerramento com a votação simulada. Os materiais de campanha foram divulgados aos alunos das disciplinas de Linguagem Oral e LIBRAS, no dia da votação os alunos dessas disciplinas participaram como eleitores. Posteriormente, foi aplicado um formulário eletrônico, sem identificação, para avaliar a percepção dos alunos de Legislação em Fonoaudiologia quando às contribuições do projeto para a assimilação dos conteúdos da matéria. Os 52 alunos matriculados na disciplina participaram das atividades do Projeto, no entanto, apenas 47 responderam ao questionário eletrônico anônimo. A respostas dos 47 alunos foram analisadas e apresentadas na forma de gráficos. O estudo evidenciou que 95,7% dos alunos informaram que a Eleição Simulada favoreceu a compreensão das atribuições do CREFONO e o seu processo eleitoral. Os resultados mostraram que 85,1% dos universitários classificaram como boa ou excelente a compreensão sobre as atribuições do CFFa, CRFas e Sindicado dos Fonoaudiólogos. Além disso, 95,8% consideraram que a ferramenta de ensino favoreceu para promover aulas mais interessantes e participativas. Os resultados indicam percepção benéfica por parte dos alunos em relação à metodologia empregada, com avaliação amplamente positiva da experiência e seu potencial para aproximar os alunos dos instrumentos legais e éticos, das entidades representativas e da participação coletiva na profissão. Portanto, conclui-se que a Eleição Simulada contribuiu positivamente como estratégia de ensino na disciplina de Legislação em Fonoaudiologia.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Metodologias ativas; Formação profissional; Conselho e projetos; Participação estudantil.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

INTRODUÇÃO

Na educação, as metodologias ativas têm ganhado destaque por promoverem o protagonismo estudantil e a construção significativa do conhecimento, aproximando os conteúdos teóricos das situações práticas (CUNHA, 2024). Nesse contexto, a simulação de processos autênticos constitui uma estratégia capaz de aproximar os estudantes de situações reais do exercício profissional, favorecendo a compreensão de temas que, muitas vezes, são percebidos como excessivamente teóricos.

Sob essa ótica, no ensino da Legislação em Fonoaudiologia, um dos desafios consiste em tornar os conteúdos teóricos mais atrativos e relacioná-los às experiências concretas e significativas para os estudantes. Nesse sentido, a realização de uma eleição simulada apresenta-se como uma alternativa para aproximar os acadêmicos das atribuições do CREFONO e da importância da participação profissional nos processos democráticos da categoria. Assim, faz-se necessário descrever a atividade, além de avaliar se a estratégia promove maior engajamento dos estudantes e favorece a compreensão prática sobre o conselho de classe.

Nesse sentido, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência do Projeto Eleição Simulada como estratégia de ensino-aprendizagem dos temas relacionados às atribuições do Conselho Regional de Fonoaudiologia e ao processo eleitoral do CREFONO, na disciplina de Legislação em Fonoaudiologia do Centro Universitário Única, bem como analisar a percepção dos estudantes sobre a contribuição da atividade para sua formação acadêmica e profissional.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Legislação em Fonoaudiologia do Centro Universitário Única, no mês de agosto do ano de 2026. A atividade foi estruturada a partir de uma eleição simulada para o CREFONO, na qual os estudantes participaram de todas as etapas do processo eleitoral, incluindo a composição de chapas fictícias, a elaboração de materiais de divulgação, campanha eleitoral, produção de trabalho escrito, apresentação oral das propostas e realização da votação.

Posteriormente, foi aplicado um formulário eletrônico não identificado, intitulado “Avaliação da experiência de aprendizagem” composto por 25 questões sobre as diferentes estratégias utilizadas na disciplina, sendo quatro delas relacionadas especificamente ao Projeto de Eleição Simulada. O instrumento buscou verificar a percepção dos alunos quanto à contribuição da metodologia para o ensino-aprendizagem dos conteúdos da disciplina. Os 52 alunos matriculados na matéria Legislação em Fonoaudiologia participaram da atividade, entretanto, 47 responderam ao questionário anônimo. Foi obtido o consentimento mediante assinatura do Termo de Consentimento Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva, mediante o cálculo das frequências relativas (%) e serão apresentados na forma de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto da Eleição Simulada foi realizado em diferentes etapas relatadas a seguir.

Inicialmente, os 52 alunos matriculados na disciplina de Legislação em Fonoaudiologia do Centro Universitário Única foram distribuídos em 6 grupos e orientados a constituir chapas eleitorais fictícias para candidatura ao CRFa. Para subsidiar a construção das propostas, a docente realizou aulas expositivas sobre as atribuições dos Conselho Regional de Fonoaudiologia, a estrutura do sistema CRFa e processo eleitoral do CREFONO.

Na sequência, os grupos foram incentivados a pesquisar mais informações sobre as atribuições dos Conselho Regional de Fonoaudiologia. A partir dessas descobertas, as chapas elaboraram

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

propostas para o mandato do futuro colegiado, que estivessem de acordo com a atuação do CRFa. Em seguida, cada grupo elaborou um plano de campanha e desenvolveu materiais publicitários destinados à divulgação das propostas da chapa na campanha eleitoral. Além disso, os participantes elaboraram um trabalho escrito com as propostas de campanha alinhadas aos conteúdos estudados na disciplina.

Após a etapa de preparação, iniciou a campanha eleitoral e os materiais midiáticos das chapas foram divulgados aos alunos das disciplinas de Linguagem Oral e LIBRAS, os mesmo seriam os próprios eleitores das chapas. no dia da votação os alunos dessas disciplinas participaram como eleitores.

Concluído o período de campanha, os grupos apresentaram oralmente suas propostas aos colegas, justificando suas prioridades de gestão e, então, foi realizada a votação simulada, permitindo aos estudantes vivenciarem essa ação democrática de escolha dos representantes.

Durante esse Projeto, foram mobilizadas habilidades como comunicação, argumentação, tomada de decisões, autonomia e trabalho em equipe. Na construção das atividades os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre representação profissional, participação da categoria e demandas da Fonoaudiologia. A Eleição Simulada possibilitou aos estudantes vivenciarem etapas que ultrapassaram a abordagem exclusivamente teórica da legislação profissional.

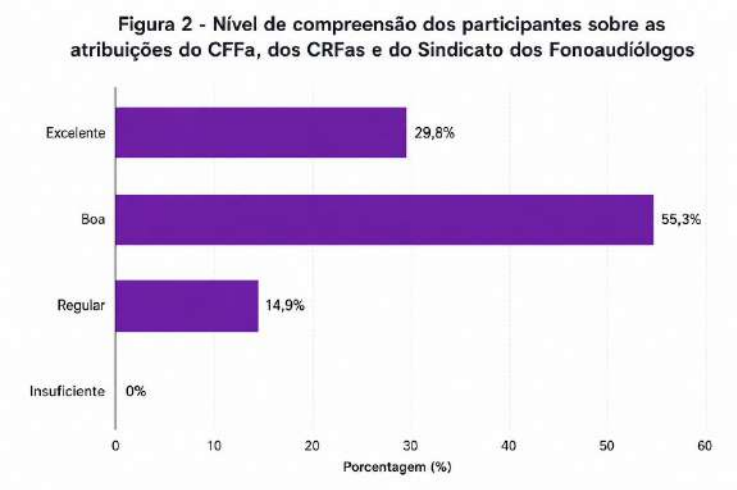
A dinâmica desenvolvida apresenta características da Aprendizagem Baseada em Projetos, uma vez que os estudantes participaram de um processo organizado em torno de uma proposta concreta, envolvendo pesquisa, planejamento, elaboração de materiais, trabalho em grupo e apresentação de resultados. Santos e Castaman (2022) apontam que essa abordagem favorece o envolvimento ativo dos estudantes e pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades, como colaboração, planejamento, pesquisa e pensamento crítico.

Para conhecer a percepção dos alunos de Legislação em Fonoaudiologia quanto à contribuição do projeto na assimilação do conteúdo, foi aplicado um formulário eletrônico não identificado. Dos 52 alunos matriculados na disciplina, 47 responderam ao questionário anônimo. Os dados obtidos foram analisados e serão apresentados na forma de gráficos.

Os resultados indicaram uma percepção predominantemente positiva dos estudantes em relação à Eleição Simulada. Como é possível observar no gráfico da Figura 1, mais de 95% dos estudantes avaliaram positivamente a contribuição da Eleição Simulada para a compreensão das atribuições do CREFONO e do seu processo eleitoral, considerando conjuntamente as respostas “contribuiu” (40,4%) e “contribuiu muito” (55,3%). Apenas 2,1% relataram que a atividade contribuiu pouco e 2,1% informaram que não contribuiu.

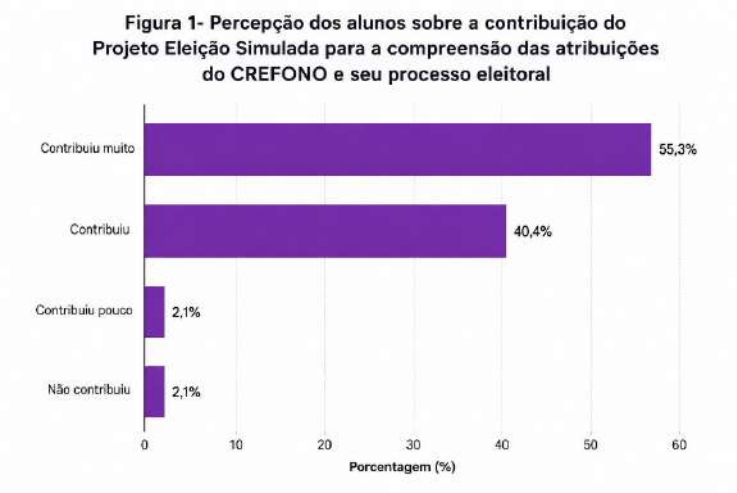
ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Figura 2 – Contribuição da estratégia para a compreensão da legislação profissional.



Fonte: dados apresentados pelos autores.

Figura 1 – Avaliação dos estudantes sobre a Eleição Simulada.



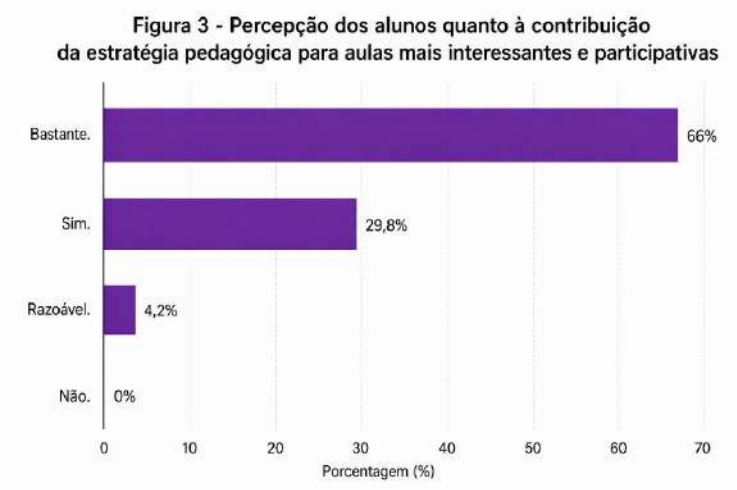
Fonte: dados apresentados pelos autores.

Pode-se observar o gráfico da Figura 2, o nível de compreensão dos alunos sobre as atribuições do CFFa, dos CRFa e do Sindicato dos Fonoaudiólogos, 85,1% apresentaram avaliação boa ou excelente. Dos quais, 55,3% dos estudantes classificaram sua compreensão como boa e 29,8% como excelente. Os outros 14,9% avaliaram como regular.

Quando questionados se as estratégias utilizadas tornaram as aulas mais interessantes e participativas os alunos responderam: bastante (66%), sim (29,8%) e razoável (4,2%). Totalizando 95,8% de avaliações favoráveis (Figura 3). A metodologia utilizada favoreceu, na percepção dos participantes, uma participação mais ativa durante as aulas, configurando-se como uma experiência capaz de contextualizar os conteúdos, aproximá-los da realidade prática e estimular o engajamento.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Figura 3 – Percepção dos estudantes sobre o interesse e a participação nas aulas.



Fonte: dados apresentados pelos autores.

Ormerod e Mitchell (2014) também observaram, entre estudantes que atividades simuladas oferecem maior interação e envolvimento ativo, além de ajudarem os participantes a relacionar conteúdos teóricos a situações próximas da prática profissional. Os dados demonstram avaliação amplamente positiva da experiência e seu potencial para aproximar os alunos dos instrumentos legais e éticos, das entidades representativas e da participação coletiva na profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a metodologia do Projeto Eleição Simulada, desenvolvido com os alunos da disciplina de Legislação em Fonoaudiologia, foi percebida positivamente pelos participantes, contribuindo para a aproximação com uma experiência prática, contextualizada e participativa. Entre os respondentes, 95,7% perceberam contribuição da atividade para a compreensão das atividades do CREFONO e de seu processo eleitoral, 85,1% classificaram sua compreensão sobre as entidades profissionais como boa ou excelente, 95,8% avaliaram favoravelmente a contribuição da estratégia para tornar as aulas mais interessantes e participativas. Os resultados indicam, na percepção dos participantes, aproximação entre teoria e prática, maior interesse nas atividades e melhor compreensão dos conteúdos abordados.

O Projeto Eleição Simulada apresenta potencial como metodologia ativa no ensino da Legislação em Fonoaudiologia, contribuindo para uma formação mais participativa, crítica e contextualizada.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. B. da et al. Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e definição. Educação em Revista, v. 40, e39442, 2024. DOI: 10.1590/0102-469839442.

FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; VICTOR, Emerson Francisco; SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; OLIVEIRA, Amanda Xavier de; SILVA, Cleiciane Ferreira da. O uso do Mentimeter como metodologia ativa virtual no curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única de Ipatinga. Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente, v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. DOI: 10.51189/rema/1939.

SANTOS, D. A. dos; CASTAMAN, A. S. Metodologia ativa no ensino brasileiro: aprendizagem baseada em projetos na perspectiva do professor. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 19, n. 59, p. 85-108, 2022. DOI: 10.5935/2238-1279.20220076.

XAVIER, L. N. et al. Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. SANARE - Revista de Políticas Públicas, v. 13, n. 1, p. 76-83, 2014.].